

# “Essa é a minha razão de ser”

Mesmo depois de muitas glórias, o “doutor Ulysses” não se sente coroadado. Para ele, político é assim mesmo, não fica a vida toda ocupando cargos culminantes. “Político presta serviço”, tanto na presidência de uma Assembleia Nacional Constituinte quanto na atividade parlamentar comum. Depois ele explica: “Assim, vamos ter uma eleição. Eu resolvi e o meu partido quis que eu pleiteasse a reeleição”.

Sem pensar nas glórias ou nas decepções que teve nesse passado político de mais de 40 anos, o presidente do PMDB diz que vai para a campanha com o mesmo entusiasmo e a mesma emoção da primeira eleição a deputado estadual. “Eu me sinto alegre, solto e tenho grande satisfação em manter contatos com os meus amigos do interior. Gosto de participar de comícios, de eventos políticos, porque isso me dá uma grande razão de ser e um grande estímulo, inclusive, estímulo de viver”.

Difícilmente se vê o deputado Ulysses Guimarães no plenário da Câmara. Mas é por força da

idade. Ele só comparece às votações, registra o seu código e vota pelo sistema eletrônico. Muitas vezes esse seu comparecimento silencioso e raro ao plenário serve para as tradicionais conversas de pé de ouvido. Os parlamentares mais jovens do PMDB pedem conselhos e ouvem atentos a voz da sabedoria. Ele é um dos maiores articuladores políticos em atividade no País. E, nesse caso, a idade e a experiência parecem ter feito dele um profissional quase perfeito.

Ele comenta essa capacidade dizendo seguir, na política, o lema de Nilo Peçanha — que foi governador do Rio, vice-presidente da República e assumiu a Presidência com a morte de Afonso Pena. “Ele costumava dizer que, em política, se cisca pra dentro; galinha é que cisca pra fora”, cita Ulysses. “Tem político que só cria problema, é fator de divisão e diminuição. Eu gosto de ser um somatório, somar pra dentro, procurar sempre uma linha média. Acho que os outros também têm opinião e devo ouvi-los. Sou e vou continuar sendo um agremiador”, conclui.